

Continuação

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.

CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. OUTROS ATIVOS	8. APORTES DE INVESTIMENTO			9. FUNDOS VINCULADOS		
	31/12/2014	31/12/2013		31/12/2014	31/12/2013	
Almoxarifado de Operação e Manutenção	175.813	-				Depósitos Vinculados ao BNDES
Outros	-	21.174	Aporte de Investimentos no Consórcio			Serviço da Dívida
	<u>175.813</u>	<u>21.174</u>	Empreendedor Corumbá III	<u>668.248</u>	<u>133.040</u>	Operação e Manutenção
						<u>4.502.616</u>
						<u>781.200</u>
						<u>5.283.816</u>
						<u>4.166.278</u>
						<u>722.904</u>
						<u>4.889.182</u>

10. IMOBILIZADO

Refere-se principalmente a investimentos na coligada Consórcio Empreendedor Corumbá III, que implementou a construção e opera a Usina Hidrelétrica, cuja operação comercial iniciou-se em 24 de outubro de 2009.

	Taxas Média Anual	Custo	31/12/2014		31/12/2013
			Dep.Acumulada	Líquido	
Imobilizado em Serviço					
Terrenos	0,0	26.520.604	-	26.520.604	26.168.508
Reservatórios, Barragens e Aduoras	2,7	124.638.433	(12.422.797)	112.215.636	113.618.094
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,8	12.757.391	(1.276.973)	11.480.418	11.206.888
Máquinas e Equipamentos	3,9	45.653.190	(6.851.414)	38.801.776	40.114.577
Veículos	20,0	43.554	(37.598)	5.956	9.139
Móveis e Utensílios	10,0	142.104	(27.140)	114.964	62.353
		<u>209.755.276</u>	<u>(20.615.922)</u>	<u>189.139.354</u>	<u>191.179.559</u>
Imobilizado em Curso					
Terrenos		200	-	200	38.784
Reservatórios, Barragens e Aduoras		1.627.063	-	1.627.063	415.397
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos		4.436	-	4.436	1.502
Veículos		-	-	-	-
Móveis e Utensílios		-	-	-	470
Adiantamento a Fornecedores		20.954.391	-	20.954.391	20.957.852
		<u>22.586.090</u>	<u>-</u>	<u>22.586.090</u>	<u>21.414.005</u>
		<u>232.341.366</u>	<u>(20.615.922)</u>	<u>211.725.444</u>	<u>212.593.564</u>
Depreciação					
Terrenos		26.520.604	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Aduoras		124.638.433	9,97	2,7	(12.422.797)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		12.757.391	10,01	2,8	(1.276.973)
Máquinas e Equipamentos		45.653.190	15,01	3,9	(6.851.414)
Veículos		43.554	86,33	20,0	(37.598)
Móveis e Utensílios		142.104	19,10	10,0	(27.140)
Total		<u>209.755.276</u>			<u>(20.615.922)</u>

Os ativos imobilizados da Usina Hidrelétrica Corumbá III, pertencente na proporção de participação no empreendimento de 40% a Energética Corumbá III S/A, são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada.

A Usina entrou em operação comercial em 24 de outubro de 2009, constituída com os bens novos e ativados em serviço nesta data e os valores avaliados foram apresentados tanto para o custo como para a depreciação acumulada, inteiramente adequada ao preço de mercado.

Na avaliação da Administração da Energética Corumbá III S/A, os possíveis efeitos fiscais do custo atribuído, nesse momento, foram descartados tendo em vista a atualidade dos valores apropriados em 24/10/2009, data da entrada em operação comercial e em 30 de janeiro de 2010 da segunda máquina.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme orientação e definição do órgão regulador, desde que não ultrapassem o prazo da concessão.

A Administração da Energética Corumbá III S/A e da UHE Corumbá III consideram que os bens estão registrados pelo valor justo em consonância com o mercado e, portanto, desnecessários efetuar qualquer ajuste, tendo em vista que esses bens são recém construídos e ativados, e depreciados a taxas consideradas adequadas para sua vida.

Considerando o início das atividades da Usina, o período pelo qual os ativos foram utilizados na atividade de geração, bem como as incertezas quanto ao valor a ser indenizado no final da concessão, a administração da Corumbá III entende que os ativos utilizados na atividade de geração estão próximos do seu valor justo.

Portanto, a Corumbá III concluiu que o custo histórico reflete melhor a base de mensuração contábil dos ativos e optou por não registrar a mais valia dos ativos pelo valor justo.

11. INTANGÍVEIS

Sistema de Transmissão de Conexão	31/12/2014	31/12/2013	Administração Central		13. FOLHA DE PAGAMENTO		
			Imobilizado em Serviço	Intangíveis	31/12/2014	31/12/2013	
Imobilizado em Serviço							
Intangíveis							
Servidão	315.475	310.803			IRRF sobre Folha de Pagamento	5.529	4.495
UBP	3.883.970	4.061.186			INSS retido	1.326	1.089
Outros	-	49.949			FGTS	2.354	2.016
	<u>4.199.445</u>	<u>4.421.938</u>			Provisão - Gratificação de Férias	34.789	32.599
					Encargos sobre Férias e 13º Salário	13.409	14.289
					Outros	14.500	-
						<u>71.907</u>	<u>54.488</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31/12/2014			31/12/2013		
	Circ.	Não Circ.	Total	Circ.	Não Circ.	Total
MOEDA NACIONAL						
BNDES Contrato 1052	5.127.254	39.736.216	44.863.470	5.127.252	44.863.459	49.990.711
BNDES Contrato 1176	68.500	530.875	599.375	68.500	599.375	667.875
BNDES Contrato 1168	379.357	2.940.018	3.319.375	379.357	3.319.375	3.698.732
BNDES Contrato 1150	1.534.108	11.889.324	13.423.432	1.534.108	13.423.444	14.957.552
	<u>7.109.219</u>	<u>55.096.433</u>	<u>62.205.652</u>	<u>7.109.217</u>	<u>62.205.653</u>	<u>69.314.870</u>
Encargos	172.631	-	172.631	188.606	-	188.606
Total do Financiamento	<u>7.281.850</u>	<u>55.096.433</u>	<u>62.378.283</u>	<u>7.297.823</u>	<u>62.205.653</u>	<u>69.503.476</u>

Continua

Continuação

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.
CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Detalhamento dos Empréstimos e Financiamentos

Fonte	Contrato	Data de Assinatura	Objetivo	Juros	Último Vencimento
BNDES	Diversos	03/07/09	Construção da usina do Consórcio Empreendedor Corumbá III	TJLP + 1,72% a.a.	2023

e) Os contratos de empréstimos e financiamentos obtidos pela ECIII estão suportados pelas garantias da operação as citadas abaixo:

* Penhor de Direitos emergentes do Contrato de Concessão para Exploração da Usina, incluindo:

- Direitos supervenientes de créditos decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("CCVE"), e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia;
- As garantias constantes do "CCVE";
- Direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo Poder Concedente à Companhia;
- Direito de vender a energia elétrica produzida pelo projeto mencionado na Condição Geral n. 12.1.1;
- Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes da concessão;
- Penhor das ações de emissão da Companhia;
- Penhor dos Direitos Creditórios de todas as obrigações decorrentes do Contrato, da totalidade dos direitos creditórios da Companhia, especialmente dos provenientes do CCVE celebrado com a CEB Distribuição S.A., em 12 de novembro de 2002 e seus posteriores Aditivos.

d) Vencimentos a Longo Prazo

	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	7.109.218
2015	7.109.218	7.109.218
2016	7.109.218	7.109.218
2017	7.109.218	7.109.218
2018	7.109.218	7.109.218
2019 em diante	26.659.561	26.659.563
	55.096.433	62.205.653

e) Composição por Indexador (moeda nacional):

Moeda Nacional	31/12/2014		31/12/2013	
	RS	%	RS	%
TJLP	62.378.283	100,0	69.503.476	100,0

f) Mutação dos Empréstimos e Financiamentos

	BNDES		
	Circulante	Não Circulante	Total
Em 31 de Dezembro de 2012	7.316.709	69.314.870	76.631.579
Adições (Liberações)	4.819.251	-	4.819.251
Encargos de dívida	(4.838.137)	-	(4.838.137)
Amortização	(7.109.217)	-	(7.109.217)
Juros	-	-	-
Transferências	7.109.217	(7.109.217)	-
Variação monetária	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2013	7.297.823	62.205.653	69.503.476
Adições (Liberações)	4.323.910	(3)	4.323.907
Encargos de dívida	(4.339.883)	-	(4.339.883)
Amortização	(7.109.217)	-	(7.109.217)
Transferências	7.109.217	(7.109.231)	-
Em 31 de Dezembro de 2014	7.281.850	55.096.433	62.378.283

15. TAXAS E ENCARGOS REGULATÓRIOS

	31/12/2014	31/12/2013
Compensação Financ. para Utilização dos Recursos Hídricos - CFURH	128.418	147.402
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	404.196	600.863
Taxa de Fiscalização de Serviços Energia Elétrica - TFSEE	6.052	6.290
	538.666	754.555

16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ a Recolher	213.448	201.487
IRRF sobre Notas Fiscais	1.087	1.670
PIS a Recolher	21.200	21.134
COFINS a recolher	97.848	97.539
INSS Pessoa Jurídica	8.143	4.182
Contribuição Social sobre Lucro-CSSL	138.602	130.154
Retenção - Lei 10.833	1.680	5.177
	482.008	461.344

17. DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

	31/12/2014	31/12/2013
Cons.Empr.Corumbá III - Aporte Operacional (a)	488.880	390.815
Consórcio Emp.Corumbá III - Aporte Investimento (a)	-	186.347
Neoenergia S.A (b)	79.745	208.448
Coligadas e Controladas ou Controladoras (c)	8.920.802	8.920.802
Retenções Contratuais (d)	148.630	148.630
Provisões Passivas - Consórcio Emp. Corumbá III (e)	-	400.615
	9.638.057	10.255.657

(a) Refere-se a aportes efetuados pela Energética Corumbá III S.A. no Consórcio Empreendedor Corumbá III.

(b) Refere-se à comissão de comprometimento devida a Neoenergia S.A. mediante as garantias assumidas no contrato de financiamento da Energética Corumbá III S.A.

(c) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A no Consórcio Empreendedor Corumbá III, relativo a retenções contratuais e Fornecedores já ativados.

(d) Refere-se a 40% de retenções contratuais de fornecedores do Consórcio Empreendedor Corumbá III.

(e) Refere-se a 40% das provisões de valores das causas trabalhistas existentes em nome do Consórcio Empreendedor Corumbá III.

18. DIVIDENDOS A PAGAR

	31/12/2014	31/12/2013
Energ Power S.A.	18.860	47.835
Strata Construções e Concessionárias Integradas S.A.	68.591	173.968
Companhia Energética de Brasília - CEB	460.518	1.196.772
CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	460.518	1.196.772
Geração CIII S.A.	179.422	466.272
	1.187.909	3.081.619

19. USO DO BEM PÚBLICO - UBP

	RS
Em 31 de Dezembro de 2012	5.861.728
Atualização obrigatório - Valor Presente	544.497
Despesas Financeiras - AVP	423.962
Pagamentos UBP	(760.666)
Em 31 de Dezembro de 2013	6.069.521
Atualização obrigatório - Valor Presente	526.501
Despesas Financeiras - AVP	423.962
Pagamentos UBP	(792.435)
Em 31 de Dezembro de 2014	6.227.549

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social subscrito, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 121.586.088, representado por 60.793.942 ações ordinárias e 60.793.046 preferenciais. O capital realizado é de R\$ 119.373.441.

Composição:

Acionistas	Quantidade de Ações		Capital em R\$		
	Ordinárias	Preferenciais	Subscrito	a Realizar	Realizado
Energ Power S.A	3.551.709	-	3.551.709	1.559.964	1.991.745
Strata Construções e Concessionárias Integradas S.A	7.896.379	-	7.896.379	652.683	7.243.696
Companhia Energética de Brasília - CEB	15.198.260	30.396.523	45.594.783	-	45.594.783
CELG - Geração e Transmissão - GELG G & T	15.198.260	30.396.523	45.594.783	-	45.594.783
Geração C III S/A	18.948.434	-	18.948.434	-	18.948.434
	60.793.042	60.793.046	121.586.088	2.212.647	119.373.441

Em 8 de junho de 2010 foi efetuado um Termo de Transferência de Ações da Energética Corumbá III S/A detida por acionistas inadimplentes, para a Geração CIII S/A, a eficácia dessa transação dependia de prévia anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL e do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES.

A Anuência por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL foi formalizada pela Resolução Autorizativa nº 2.590. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES aprovou a transação em 01 de fevereiro de 2011 pela Decisão da Diretoria 91/2011-BNDES.

Com a aprovação do BNDES e a ANEEL as ações foram transferidas no total de 18.948.434 ações dos acionistas Strata e Energ Power para a Geração CIII S/A.

b) Reservas e Dividendos

- Reserva Legal - constituída à razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício, apurado anualmente até o limite de 20% do Capital Social
- Reserva Estatutária - constituída a razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício apurado anualmente;
- Reserva para Expansão - constituída à razão de 65% do saldo remanescente;
- Dividendos Obrigatórios - equivalentes a 25% do Lucro Líquido

As reservas constituídas e dividendos provisionados no período estão devidamente demonstrados na Mutação do Patrimônio Líquido.

Continua

Continuação

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.
CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de política de preços (ambiente regulatório)

Os contratos de fornecimento de energia elétrica entre o Consórcio e seus clientes foram celebrados dentro do atual ambiente regulatório. O Consórcio entende que qualquer mudança nos atuais contratos deverá contar com a anuência de ambas as partes. O Consórcio não possui proteção para esse tipo de risco.

c) Risco de crédito

Refere-se principalmente a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber do Consórcio. Todas as operações do Consórcio são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza os riscos. O Consórcio não possui proteção para esse tipo de risco.

d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pelo Consórcio, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para as segurar que o Consórcio tenha caixas suficientes para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa do Consórcio.

e) Risco de taxa de juros e câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade do Consórcio vir a incorrer em ganhos menores ou perdas por conta de flutuação nas taxas de juros ou do câmbio, que reduzem as receitas financeiras relativas a suas aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado e câmbio como objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2014, o Consórcio e, portanto, a Energética Corumbá III S.A. não possui ativos e passivos significativos que sejam afetados pelos riscos acima. Assim, na avaliação da Administração, eventuais variações de mercado não resultariam em impactos relevantes nas posições patrimonial e financeira da Sociedade e no resultado de suas operações.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Consórcio não apresentam diferenças significativas para os respectivos valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o Consórcio, e, portanto, a Energética Corumbá III S.A. por política, não utilizou instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco de corrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

DIRETORIA

Agnelo Raimundo Schumann Cunha
Diretor Presidente

Luiz Fernando de Moraes Torres
Diretor Administrativo Financeiro

CONTADOR

Elzio Antonio Comélio
CRC-33964-S/DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Energética Corumbá III S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Energética Corumbá III S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos

de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado à nota explicativa 1, os investimentos para a construção da Usina de Corumbá III são realizados mediante o Consórcio Empreendedor Corumbá III – CEC III. A Companhia reflete 40% deste montante em suas Demonstrações Financeiras.

Limitação de escopo – adiamento a fornecedores

Conforme nota explicativa 10 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta saldo de adiamento de fornecedores de R\$ 20.954 mil (2013 – R\$ 20.958 mil). A administração do CEC III, e por conseguinte a Companhia, não apresentou a composição analítica e documentação comprobatória referente ao saldo registrado nesta conta. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras, caso os referidos controles e documentos tivessem sido disponibilizados.

Atualização do saldo de retenção contratual

Conforme nota explicativa 17 (c) às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta saldo de retenções contratuais com pessoas ligadas de R\$ 8.921 mil (2013 – R\$ 8.921 mil). A administração do CEC III, e por conseguinte, a Companhia, não reconhece o valor de atualização das retenções contratuais realizadas conforme contrato EPC (construção da usina hidrelétrica em regime de empreitada). O valor da

atualização em 31 de dezembro de 2014, considerando 100% do CDI de 2010 a 2014 é de R\$ 4.155 mil no passivo e de R\$ 921 mil nas despesas operacionais. Assim, o passivo não circulante está apresentado a menor em R\$ 4.155 mil e o resultado a maior em R\$ 921 mil, respectivamente.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir dos assuntos descritos no parágrafo **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para concessionárias do setor elétrico. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília-DF, 26 de março de 2015.

Chronus Auditores Independentes S/S
CRC – PE – 000.681/0 – 5 “S” – DF

Rosivam Pereira Diniz
Contadora – CRC – PE – 014050/0-4 - “S” – DF

DAR-327/2015.

DERMIVAL ALMEIDA FIALHO**AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA**

Torna público que está requerendo do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Prévia para Atividade de Avicultura de Corte, na localidade Núcleo Rural Tabatinga, Lote 143, em Planaltina, Brasília, DF. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. Dermal Almeida Fialho, proprietário.

DAR-328-C/2015.

FLÁVIA THATIANY DA SILVA RIBEIRO**AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**

Torna público que requereu do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – IBRAM/DF, a Licença de Operação, para a atividade de posto revendedor de combustíveis, na EQNL 02/04 BI B, Taguatinga/DF, processo 391.000.939/2008. Flávia Thatiany da Silva Ribeiro - sócio proprietária.

DAR-329/2015.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA JULGAMENTO**

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições previstas na Lei nº 3.268/57 e em cumprimento ao artigo 30 combinado com o artigo 63, inciso IV do Código de Processo Ético Profissional, NOTIFICA o Sr. LUIZ AUGUSTO BARRETO VINHOLIS, por estar em lugar incerto e não sabido, de que no próximo dia 14/04/2015, às 19h30, realizar-se-à o julgamento dos autos do Processo nº 630/2011 e NOTIFICA também a Dra. ITANA COSTA CHAGAS, de que no próximo dia 28/04/2015, às 19h30, realizar-se-à o julgamento dos autos do Processo Administrativo nº 10/2008. AMBOS os julgamentos ocorrerão na sede do CRMDF, sito no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 01, Centro Empresarial Parque Brasília, 2º Andar, Salas 201/202, nesta cidade. Brasília/DF, 31 de março de 2015. Martha Helena Pimentel Zappala Borges, Presidente CRM-DF.

DAR-331/2015.